

O julgamento começa pela casa de Deus (também a salvação)

Wilbur N. Pickering, ThM PhD¹

Permita-me começar explicando por que estou escrevendo um artigo como este. Estou procurando uma forma (se isto ainda é possível) de parar, e até mesmo fazer recuar, o rolo compressor satânico que está destruindo a cultura e tomando conta de todos os aspectos da vida na nação em que eu vivo, o Brasil (é claro que o mesmo igualmente é verdade em outras nações também). O único remédio possível é o amor à verdade (2 Tessalonicenses 2:10, ver abaixo), então o ponto de partida é este: o que podemos fazer para promover o amor à verdade? Lamentavelmente, a vasta maioria das igrejas são parte do problema, ao invés de serem parte da solução. Ouso dizer que menos de 1% das igrejas querem uma Bíblia com autoridade objetiva.² A cultura fora da igreja está totalmente dominada pelo humanismo relativista, e a maioria dos membros das igrejas tem sido bastante influenciados por esta visão de mundo. A caminho de promover o amor à verdade, devemos defender a autoridade objetiva do Texto bíblico,³ e o lugar para começar são as igrejas.⁴ **Promover a verdade necessariamente envolve expor as mentiras.**

Qualquer cirurgião sabe que para certas condições patológicas a única alternativa a uma morte física prematura é a cirurgia radical. O paciente não gostará das notícias, mas se a cirurgia for bem sucedida, ele terminará agradecendo o cirurgião. Semelhantemente, um irmão provavelmente não apreciará ser avisado de que abraçou uma mentira, mas se ele parar e pensar, e mudar, ele terminará nos agradecendo. Em tempos de desespero a rotina costumeira não é suficiente; é necessário assumir riscos.⁵

Agora considere 1 Pedro 4:17 – “Porque já é tempo de julgamento começar pela casa de Deus; agora, se começa conosco, qual será o fim daqueles que permanecem desobedecendo o Evangelho de Deus?” Embora a ‘publicação’ desta carta seja frequentemente afirmada como tendo ocorrido por volta de 60 d.C., ou até mesmo depois, eu suspeito que o tenha sido pelo menos dez anos antes. Em todo caso, embora a nação de Israel ainda venha a retornar ao palco principal, começando com o dia de Pentecostes o Soberano Jesus tem interagido com o mundo usando principalmente Seu corpo, a Igreja. Como Pedro está escrevendo aos cristãos, ele está se referindo a eles como a “casa de Deus”. É possível traduzir o verso acima como ‘a partir da casa de Deus,’ aquela casa sendo o ponto de partida. Parece claro que o julgamento de Deus não para conosco; ele se estende ao mundo.

Deus sempre julgou Seu povo

Uma vez que o sangue do Cordeiro de Deus havia sido derramado, assim pagando pelo pecado do mundo, o julgamento contra aqueles que “permanecem desobedecendo o Evangelho de Deus” tornou-se mais direto. Mas como o julgamento começa com a casa de

¹ Traduzido para o Português por irmãos em Curitiba. **Nota do Tradutor:** Para manter-se uma maior coerência com a linha de raciocínio apresentada, os Textos do Novo Testamento citados serão traduzidos diretamente para o Português da tradução inglesa de responsabilidade do autor. As citações do Antigo Testamento, por sua vez, utilizarão a Almeida Corrigida Fiel (ACF).

² Como consequência, estão em falta de poder espiritual e de discernimento espiritual.

³ É o Texto bíblico que define e ensina a Verdade, e a fim de chegar à Verdade devemos compreender que o Texto tem autoridade objetiva. O humanismo relativista é hostil à autoridade objetiva, e qualquer tentativa de relativizar a autoridade da Escritura apenas serve ao inimigo.

⁴ Nossa única esperança de corrigir a cultura nacional depende de, primeiro, corrigir as igrejas.

⁵ A fim de tentar salvar o ‘paciente,’ devo assumir o risco de ser rejeitado e odiado. Por outro lado, Ezequiel 3:20-21 explica um risco ainda mais sério.

Deus, as demandas sobre aqueles que afirmam pertencer a Cristo também se tornaram mais diretas. O caso de Ananias e Safira é uma ilustração enfática.¹

O que quero enfatizar é que o julgamento de Deus sobre Sua casa começou no começo; começou no dia de Pentecostes, no que diz respeito à Igreja. Quando clamamos a Deus para que Ele julgue o mundo, o julgamento da casa de Deus como uma condição prévia não é um fator² - Deus tem julgado Sua casa durante todo esse tempo.³ Entretanto, eu diria que julgamento é uma coisa, mas correção é outra. A correção da cultura começa com a correção das igrejas (e depende dela).

Considere o que aconteceu ao apóstolo Paulo. O Espírito Santo lhe disse repetidas vezes para **NÃO** ir a Jerusalém, mas ele foi mesmo assim. Quando chegou lá, se submeteu ao chefe Tiago, que estava bem em seu caminho de volta ao Judaísmo. Lembra-se do argumento que ele deu a Paulo? “Veja, irmão, quantas dezenas de milhares são os judeus que creram, e eles são todos zelosos pela lei; mas eles foram informados sobre você, que você ensina todos os judeus que estão entre os gentios a esquecer de Moisés, dizendo-lhes a não circuncidar seus filhos e a não caminhar de acordo com nossos costumes” (Atos 21:20-21).⁴ Se suas “muitas dezenas de milhares” não eram um flagrante exagero, como eu suspeito, então toda a igreja naquela área estava num mau caminho (e provavelmente estava mesmo). Paulo foi julgado? Ele passou os cinco anos seguintes, pelo menos, acorrentado.⁵

Tiago foi julgado? Ele foi morto, não muito depois. A igreja em Jerusalém foi julgada? A cidade foi destruída em 70 d.C., e a igreja de Jerusalém cessou de existir. A cidade foi pouco mais do que ruínas por séculos.⁶ E agora considere 1 Coríntios 11:29-30: “Aquele que come e bebe indignamente como e bebe juízo para si mesmo, não distinguindo o corpo do Senhor. Por causa disso muitos entre vocês são fracos e doentes, e não poucos morreram.” Paulo declara que Deus já tinha visitado doença em muitos, e morte em ainda mais. Deus estava julgando Seu povo. Uma variedade de outros textos poderia ser mencionada, mas Hebreus serve. Por favor, leia 2:1-3, 3:12 a 4:13, 6:3-8, 10:26-31, e 12:28-29. “É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo”, “porque nosso Deus é, de fato, um fogo consumidor!”

E há ainda as sete cartas que o Jesus glorificado enviou às sete igrejas. Cada carta termina com uma promessa para “aquele que vencer”; então, o que acontece se você não vencer? Embora tivesse algumas coisas boas a dizer sobre a igreja em Éfeso, Ele disse que iria remover seu “castiçal” se eles não retornassem ao seu primeiro amor. De fato, no tempo devido todas aquelas sete igrejas perderam seu castiçal (deixaram de existir). Duas das cartas se referem à doutrina e às obras dos nicolaítas, que o Soberano Jesus diz odiar. A etimologia do termo sugere o começo da distinção entre clérigos e leigos. Isto pode ter começado com Tiago em Jerusalém.⁷ Antes do fim do primeiro século, um certo Clemente era o bispo de

¹ Não lhes foi dado nenhum aviso, nem qualquer chance de arrependimento ou explicação.

² Por muitos anos eu tive a ideia de que esta era uma condição prévia que ainda não tinha sido cumprida – não me pergunte de onde eu tirei isso!

³ É claro que isso sempre foi verdade. O A.T. é repleto do julgamento de Deus sobre o Seu povo, Israel. Adão foi julgado; Moisés foi julgado. Deus sempre requereu prestação de contas baseado nos benefícios e bênçãos que alguém recebe.

⁴ “A lei”, “Moisés”, “nossos costumes” = Judaísmo.

⁵ Experimente viver em correntes por apenas vinte e quatro horas, e veja se você gostará!

⁶ Referências durante os primeiros séculos a manuscritos especialmente bons em Jerusalém são provavelmente apenas especulação piedosa. O centro de gravidade da Igreja havia sido transferido para o norte.

⁷ Os judeus eram acostumados a um sumo sacerdote, um único indivíduo no topo da pirâmide religiosa. Evidentemente esta atitude invadiu as igrejas.

Roma. O termo “bispo” passou a ser usado para identificar um presbítero que tinha autoridade sobre os outros presbíteros na sua área, o presbítero-chefe.¹

Tentar controlar a vida espiritual de alguém é proibido

Mas o conceito de autoridade espiritual especial investida num ‘bispo’ logo entrou em conflito com as palavras do Soberano Jesus em Mateus 23:8-12 e João 4:23-24. Primeiro Mateus:

“Mas vós não sejais chamados ‘Rabbi’; porque o vosso Mestre é um, o Cristo,² e vós sois todos irmãos. 9 E não chameis ninguém na terra vosso ‘pai’; porque vosso Pai é um, Aquele que está nos céus. 10 Nem sejais chamados líderes/guias; porque vosso Líder é um, o Cristo. 11 Pelo contrário, o maior dentre vós tem de ser vosso servo. 12 E quem quer que exaltar a si mesmo será humilhado, e quem quer que se humilhar, será exaltado.”

No verso 9, como a segunda pessoa aqui está no plural, o Senhor evidentemente está se referindo a chamar alguém de seu pai espiritual; Ele não está proibindo reconhecer seu pai físico. “Vosso Pai é um” – obviamente eles não tinham todos o mesmo pai natural. O verso 10 pode ser o motivo pelo qual não temos registro na Escritura de um cristão chamando alguém de seu discípulo; mesmo em 1 Coríntios 3:4 Paulo evidentemente evita usar o termo. **Eu considero que nosso Senhor está proibindo qualquer tentativa de um cristão controlar a vida espiritual de outro.** Podemos apontar o caminho, podemos encorajar, podemos disciplinar quando a ocasião pede, mas o resto é com o Espírito Santo.³ O Senhor já tinha dito à mulher samaritana que o Pai deve ser adorado “em Espírito e verdade” (João 4:23-24).

“O tempo está chegando, de fato agora é, quando os genuínos adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade. Realmente, porque o Pai está procurando por **tais** pessoas para adorá-Lo. 24 Deus é Espírito,⁴ e aqueles que O adoram devem adorar em espírito e verdade.”

O Pai “está procurando” por aqueles que irão adorá-Lo em espírito e verdade.⁵ Pode ser que nós tenhamos aqui uma janela para a razão pela qual Deus criou uma raça tal como a nossa – pessoas à Sua imagem com capacidade de **escolher**. Deus “está procurando” por alguma coisa, o que significa que Ele não a tem, ao menos não automaticamente, nem em quantidade suficiente. Eu considero que Ele quer ser apreciado por quem Ele é, mas para que tal apreciação tenha sentido ela não pode vir de robôs – tem de ser voluntária. Então Ele criou um tipo de ser com tal capacidade, mas teve de assumir o risco de que tal ser escolheria não O apreciar. Infelizmente, a maioria dos seres humanos fazem a escolha

¹ Nos escritos dos ‘pais da igreja’ que chegaram até nós, parece não haver menção a ‘apóstolos’ após o primeiro século. Isso significa que não houve ‘sucessão apostólica’; tanto mais porque os apóstolos são designados por Deus, não ordenados pelos homens. Desde o século segundo houve apenas sucessão ‘discipólica’. Qualquer reivindicação de nossos dias baseada em sucessão apostólica é espúria (como foram quaisquer reivindicações deste tipo após o primeiro século).

² Talvez 4% dos manuscritos gregos omitem “o Cristo” (como na NVI, LH, Atual., Cont., etc.).

³ É normal, até mesmo inevitável, que um novo cristão receberá suas primeiras ideias sobre as coisas espirituais de cristãos mais velhos ao seu redor. Mas à medida que cresce e amadurece, ele deve aprender a depender diretamente da Escritura e do Espírito Santo.

⁴ Novamente a falta do artigo definido nos apresenta uma ambiguidade; a tradução ‘um espírito’ é possível. Mas, como indiquei pelo sublinhado, eu entendo que a qualidade inerente ao substantivo está sendo enfatizada, o que é um outro uso para um artigo ausente (em Grego).

⁵ Ver também 2 Crônicas 16:9; isto lhe diz como obter ajuda de Deus.

negativa, e com esta escolha negativa vem todo tipo de consequências negativas. Desde Adão, os seres humanos nascem com uma inclinação para o pecado,¹ então alguém escolher apreciar a Deus definitivamente não é automático, tampouco fácil. Ninguém pode acusar Deus de ter ‘embaralhado as cartas’ em Seu favor, de ter ‘comprado votos’ – Ele parece ter feito exatamente o contrário. Se um ser humano, contra sua inclinação natural, escolhe apreciar a Deus, então Deus recebe o que está procurando.

“Em espírito e verdade” presumivelmente significa que isto não pode ser fingido, não pode ser forçado ou imposto, não pode ser meramente físico, não pode ser meramente emocional (embora tanto o corpo quanto as emoções podem, e frequentemente são, utilizados). O conceito de um ‘bispo’ (e em nossos dias até modestos pastores) como alguém tendo autoridade para controlar a vida espiritual de outros é uma rebelião aberta contra o Soberano Jesus, que proíbe qualquer atitude ou procedimento deste tipo.² Mas rebelião contra deus é ‘coisa’ de Satanás, e certamente trará o julgamento de Deus (ver a discussão sobre 2 Tessalonicenses 2:9-12, abaixo).

Alguém que quer controlar a vida espiritual dos outros deve desenvolver um ‘pacote’ doutrinário; deve definir no que eles podem ou não crer, e o que podem ou não fazer. Mas é claro que isto deu origem a competição entre ‘pacotes’, e competição entre ‘bispos’, ao ponto de eles mutuamente excomungarem uns aos outros, e assim por diante. Isto deu origem a diferentes ‘igrejas’, e em nossos dias a diferentes ‘denominações’. Esta mentalidade garante a perpetuação das falsidades que tem sido incorporadas aos ‘pacotes’ denominacionais. Em alguns casos chegaram ao ponto de declarar que apenas aqueles que estavam nas suas fileiras podiam ser salvos. Qualquer um que acolhe um ‘pacote’ eleva este pacote acima da Palavra inspirada de Deus, e isto é idolatria. Tal idolatria ofende o Espírito Santo, que tem um interesse especial naquela Palavra; tais idólatras não mais escutam ao Espírito Santo (se é que eles alguma vez o fizeram). Tais idólatras condenam seu ‘pacote’ a se tornar um ‘odre velho’, desprovido de poder espiritual.

Eu diria que a única maneira de evitar tornar-se um ‘odre velho’ é estar constantemente ouvindo o Espírito Santo e obedecendo o que Ele diz. Infelizmente, poucos cristãos têm o hábito de consultar o Espírito Santo, e aqueles que o fazem são marcados para perseguição. Nenhum sistema estabelecido pode tolerar alguém que escuta o Espírito Santo. Certamente, ou você esqueceu João 3:8? “O vento sopra onde quer, e tu ouves seu som, mas tu não sabes de onde ele vem ou para onde vai. Assim é com todos os que têm sido gerados pelo Espírito.” Note que o Senhor está dizendo aqui que somos **nós** que devemos ser imprevisíveis, como o vento, ou o Espírito (“vem” e “vai” estão no tempo presente). Se você realmente está sob o controle do Espírito fará coisas inesperadas, assim como Ele faz, e isso definitivamente não agradará os ‘chefes’³ (como Satanás está sempre turvando a água com excessos e abusos, discernimento espiritual é necessário, mas lamentavelmente tal discernimento parece ser

¹ Bebês tem que ser egoístas para sobreviverem, mas o egoísmo é a essência do pecado, o que, contudo, não é levado em conta até que a pessoa possa entender o que está fazendo.

² Um procedimento típico é ditar quem pode, ou não pode, participar da ‘Ceia do Senhor’, como se a ‘mesa’ pertencesse aos líderes da congregação, e não ao Senhor – afinal, é a ‘Mesa do Senhor’.

³ Mas, e Hebreus 13:17? “Obedecei vossos líderes e vos submetei, pois eles velam por vossas almas, como aqueles que devem prestar contas.” Em primeiro lugar, eu diria que a referência é a assuntos administrativos, a fim de que as coisas sejam feitas ‘decentemente e em ordem’. Mas no minuto em que um líder tenta impor uma falsidade, ele não deve ser obedecido; ele não está mais ouvindo ao Espírito Santo. Como Pedro disse ao concílio, “Nós devemos obedecer a Deus antes que aos homens” (Atos 5:29). Eu trato 1 Pedro 5:5 semelhantemente. Cerca de 4% dos manuscritos gregos, de qualidade inferior, omitem “submetendo-vos uns aos outros” (como na NVI, LH, Atual., Cont., etc.).

uma mercadoria rara nas igrejas). Um sistema estabelecido é definido por sua ‘camisa-de-força’ (ou ‘pacote’), e o Espírito Santo não gosta de camisas-de-força, e vice-versa.

O amor à verdade

Durante a Idade Média a Igreja quase morreu, pelo menos no Ocidente. E por que a Igreja quase morreu? Foi porque a Igreja se tornou parte do problema, ao invés de ser parte da solução. E como ela se tornou parte do problema? Ela se tornou parte do problema rejeitando o amor à verdade (ver a discussão de 2 Tessalonicenses 2:9-12, abaixo). Quando a Igreja se torna parte do problema, a cultura circundante é condenada. Você entendeu isto?

Quando a Igreja se torna parte do problema, a cultura circundante é condenada.

Certamente, porque a salvação começa pela casa de Deus.

Considere 1 Timóteo 3:15 – “para que saibas como é necessário que alguém se conduza na casa de Deus, que é a Igreja do Deus vivo, pilar e fundamento da verdade.” Minha primeira impressão seria que a verdade deveria estar sustentando a Igreja, e não vice-versa. Mas é a Igreja que tem a responsabilidade de promover e defender a verdade na sociedade como um todo – na educação, saúde, comércio, governo, em todo lugar. A salvação pode vir a um indivíduo apenas por ler a Palavra de Deus, sozinho, mas a transformação de uma cultura inteira requer a Igreja. Lembre também o que Jesus disse à mulher samaritana em João 4:22, “a salvação é a partir dos judeus”. Isso mesmo. O Cordeiro de Deus é um judeu, e o cânon do A.T. veio por meio do povo judeu (neste sentido, a maior parte do N.T., senão todo, também foi escrito por judeus). Como Paulo diz em Romanos 3.2, “os oráculos de Deus foram confiados a eles.” Os Oráculos de Deus são Sua revelação escrita para a raça humana.

Então veio a Reforma Protestante, mas, por causa de sua ênfase na razão, ela nasceu deformada. Não demorou muito para que ‘pacotes’ se desenvolvessem no âmbito da Reforma, e no Século XIX ela foi sitiada por três sofismas satânicos (2 Coríntios 10:5): 1) a teoria da evolução de Darwin, 2) a assim chamada ‘alta crítica’ da Bíblia e, então 3) a teoria da crítica textual de Westcott e Hort.¹ Estes foram seguidos por materialismo, humanismo, relativismo, etc. Um Texto bíblico com autoridade objetiva mal mancou até o Século XX, mas então veio a investida da teologia liberal.²

Para compreender o impacto completo da investida da teologia liberal, deve-se ter em conta o ambiente. A razão sempre foi importante para as denominações protestantes históricas ou tradicionais. Consequentemente, respeitabilidade acadêmica sempre foi importante para suas faculdades de teologia. A dificuldade reside na seguinte circunstância: por pelo menos dois séculos a academia tem sido dominada por Satanás, e assim os termos da ‘respeitabilidade’ são ditados por ele. Estes termos incluem ‘publicar ou perecer’, mas é claro que ele controla as revistas técnicas. Como ele é o pai da mentira (João 8:44), qualquer um que quis dizer toda a verdade sempre teve muita dificuldade em ter um artigo publicado, não importando quão bom este fosse. Para ter um artigo publicado, devia-se seguir a linha do

¹ A teoria W-H acabou com qualquer noção de um texto do N.T. com autoridade objetiva. Minha demonstração de que esta teoria é um tecido de falsidades foi primeiramente publicada em 1977 (o livro tendo passado por pelo menos seis revisões desde então), e, até onde eu sei, nunca foi refutada. *The Identity of the New Testament Text* (Nashville: Thomas Nelson Inc., Publishers, 1977); *The Identity of the New Testament Text IV* (publicação independente no Amazon.com, 2014).

² Uma resposta à teologia liberal foi a assim chamada Neo-ortodoxia; esta sustenta que a Bíblia é composta de partes divinas e partes humanas, de maneira que o todo não pode ser chamado de Palavra de Deus. Como este ponto de vista não oferece nenhuma forma de saber quais partes são e quais não são, ele também acaba com qualquer noção de um N.T. com autoridade objetiva.

partido. ‘Levar em conta a literatura existente’ obriga a que se gaste uma grande quantidade de tempo lendo as estupidezes produzidas pelos servos de Satanás, e tudo aquilo foi engendrado para manter o leitor longe da **verdade** – o ‘leitor’ neste caso são os estudantes que, por sua vez, se tornarão pastores e líderes de igrejas, professores de seminário, etc.¹

A VERDADE – sim, aí está a dificuldade. Considere 2 Tessalonicenses 2:9-12:

“A vinda deste é segundo a operação de Satanás com todo poder² e sinais e maravilhas mentirosas, 10 e com todo engano iníquo entre aqueles que estão se desperdiçando,³ porque não receberam o amor à verdade a fim de que fossem salvos. 11 Sim, por causa disso Deus lhes encaminhará uma ilusão ativa, a fim de que eles creiam a mentira 12 e que assim sejam condenados todos que não têm crido a verdade, mas têm tido prazer na iniquidade.”⁴

Embora o verso 10 esteja no contexto da atividade do Anticristo, que encontrará um alvo fácil naqueles ‘que estão se desperdiçando’ (minha tradução), isso não quer dizer que ninguém se desperdiçará antes dessa atividade. Obviamente, as pessoas vêm se desperdiçando ao longo de toda a história, e a causa subjacente a este ‘desperdício’ nunca mudou – “eles não receberam o amor à verdade” (começou no Jardim).

Considere Romanos 1:18: “Agora a ira de Deus é revelada a partir do Céu sobre toda impiedade e injustiça das pessoas que suprimem a verdade pela injustiça.” ‘Suprimir a verdade’ é um ato deliberado, uma escolha maligna que chama a ira de Deus (Romanos 1:24-25 e 2:8 dão mais detalhes). Ouvir um sermão sobre ‘o amor de Deus’ é bastante fácil, mas quantos você já ouviu (ou pregou) sobre ‘a ira de Deus’? ‘Deus odeia o pecado, mas ama o pecador’ é um jargão bem conhecido, mas considere o Salmo 5:4-6.

“Porque tu não és um Deus que tenha prazer na iniquidade, nem contigo habitará o mal. Os loucos não pararão à tua vista; **odeias** a todos os que praticam a maldade. Destruirás aqueles que falam a mentira; o SENHOR aborrecerá o homem sanguinário e fraudulento.”

Este não é um texto isolado; há um número significativo de outros no mesmo sentido. Alguém que deliberadamente escolhe ser mau e promover o mal, tendo rejeitado a verdade, dessa maneira faz Deus seu inimigo, fazendo a si mesmo um objeto da ira de Deus.⁵ Deus tem julgado pecados por seis mil anos.

Considere também Lucas 16:31, “Ele lhe disse, ‘se eles não escutam Moisés e os profetas, eles não serão persuadidos nem mesmo caso alguém ressurja dos mortos’.” Abraão afirma uma realidade inquietante: as pessoas que rejeitam a revelação escrita de Deus são autocondenadas. Como Jesus disse em João 8:31-32, “Se vós permanecerdes na minha

¹ A contaminação sistemática de gerações sucessivas de futuros pastores inevitavelmente resultou também na contaminação das congregações.

² Quando Satanás caiu ele não perdeu seu poder.

³ O verbo aqui, *απωλλυμι*, frequentemente traduzido como ‘perecer’ (João 3:16 na Fiel), é utilizado numa variedade de contextos, mas eu entendo que o significado central é “desperdício.” A forma participial aqui é ambígua quanto à voz, quer média ou passiva, mas a forma básica do verbo é média. Efésios 1:5-14 torna claro que o objetivo básico de nossa redenção é que nós sejamos “para o louvor de Sua glória”, o que era parte do Plano original (Isaías 43:7). Apenas quando vivemos para a glória de Deus podemos realizar ou cumprir nosso potencial, nossa razão de existir. Se você vive para qualquer outra razão, está desperdiçando a si mesmo.

⁴ ‘Ter prazer na iniquidade’ envolve rejeitar a Verdade de um Criador moral que exigirá uma prestação de contas, ou, ainda, rebelião aberta contra este Criador (como Lúcifer/Satanás).

⁵ Uma pessoa que se vende para o mal passará a eternidade no Lago de fogo e enxofre, mas normalmente experimenta uma pitada da ira de Deus também nesta vida.

palavra, verdadeiramente sois meus discípulos; e conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará.” Então, o que acontece se você não permanecer?

Considere ainda 2 Timóteo 4:4, “Eles afastarão seus ouvidos da verdade e serão desviados para fábulas.” Notar a progressão: primeiro eles escolhem se afastar da Verdade, mas depois disso alguém outro toma o controle e os conduz para ainda maiores estupidezes – esse alguém é Satanás, usando seus servos.

Mas, voltando a Tessalonicenses, por favor, note com cuidado o que é dito ali: é o próprio Deus quem encaminha a “ilusão ativa”!¹ E sobre quem Ele a encaminha? Sobre aqueles que não recebem o amor à verdade – é um julgamento direto sobre a sua rejeição da verdade.² E qual o propósito desta forte ilusão? – a condenação daqueles que não creem a verdade. Meu amigo, isso é pesado! Note que a verdade é **central** para a salvação de qualquer um. Isso levanta a questão essencial: exatamente o que quer dizer ‘a verdade’?

Em João 14:6 o Soberano Jesus declarou a si mesmo com sendo ‘a verdade’. Orando ao Pai em João 17:17, Ele disse, “Tua Palavra é verdade.” Uma vez em cada um dos capítulos 14, 15 e 16 de João Ele se referiu à terceira pessoa da Trindade como “o Espírito da verdade”. Como o Filho está de volta ao Céu, à destra do Pai, e o Espírito não é muito perceptível para a maioria de nós, na maior parte do tempo, e como a Palavra é a espada do Espírito (Efésios 6:17), nosso principal acesso ‘à verdade’ é por meio da Palavra de Deus, a Bíblia. A Bíblia oferece verdade proposicional, mas nós precisamos do Espírito Santo para iluminar essa verdade, e para ter o Espírito Santo nós precisamos nos relacionar adequadamente com o Soberano Jesus – é Jesus quem batiza com o Espírito Santo (Mateus 3:11). Se essa é ‘a Verdade’, então o que é ‘a mentira’? Eu sugiro que ‘a mentira’ é um epítome (uma forma abreviada) para o reino de Satanás e tudo o que este representa. Neste caso, podemos também dizer que ‘a Verdade’ é um epítome para o Reino de Cristo e tudo o que este representa.

Agora, para que algo seja recebido, deve ser oferecido; uma pessoa não pode crer em algo de que nunca ouviu falar (Romanos 10:14). Um filho nascido de pais satanistas e dedicado a Satanás pode muito bem crescer até a vida adulta sem jamais ter sido exposto ‘à verdade’. O mesmo serve para uma cultura que não tem qualquer conhecimento do cristianismo. Em tais circunstâncias uma pessoa pode estar servindo ‘à mentira’ porque é tudo o que ela conhece. Ela não rejeitou ‘a verdade’, porque não tem conhecimento dela. Para uma pessoa deste tipo há esperança; se, algum dia, ‘a verdade’ lhe for apresentada, ela tem a opção de acolhê-la, como tem acontecido muitas vezes.

O uso do verbo ‘receber’ claramente implica um ato de volição da parte daqueles que não recebem a verdade; esse amor foi oferecido ou tornado disponível a eles, mas eles não o quiseram; quiseram poder mentir e acolher mentiras contadas por outros. Mas as consequências de tal escolha são terríveis; eles voltaram as costas para a salvação. Notar no verso 11 que Deus lhes encaminha a ilusão ativa para que eles creiam a mentira; Deus lhes empurra para a mentira! Em João 8:44 o Soberano Jesus afirmou que Satanás é o pai da mentira, não havendo nenhuma verdade nele. Então, se o próprio Deus encaminha ilusão,

¹ Eu entendo ‘ativa’ no sentido de ‘agressiva’; não é uma ilusão passiva, que fica quieta no seu cérebro, permitindo que você siga feliz o seu caminho. Ela é agressiva, tenta controlar como você pensa e, assim, o que você é e o que você faz.

² Por favor, notar que não é suficiente meramente ‘aceitar’ a verdade; é exigido que nós amemos a verdade. Satanás nos seduz com fama e fortuna (nos seus próprios termos, é claro), e então amar a verdade requer determinação; como o amor em questão é $\alpha\gamma\alpha\pi\eta$, ele envolve um ato de vontade.

Ele está entregando as vítimas a Satanás. Logo, se Deus te entrega a Satanás, quais são as suas chances?

Pense bem na sequência: primeiro eles rejeitam o amor à verdade; é como uma consequência dessa escolha que Deus encaminha a ilusão. A implicação é que há um **último retorno**;¹ Deus encaminha a ilusão para que eles sejam condenados. A única escolha inteligente é abraçar a verdade! Se Deus lhe oferece a verdade e você a rejeita, sua escolha faz dele seu inimigo – não é uma boa ideia!

Uma solução correta depende de um diagnóstico correto

Por que escrevi este artigo? Estou procurando uma forma (se isto ainda é possível) de parar, até mesmo fazer recuar, o rolo compressor satânico que está destruindo a cultura e tomando conta de todos os aspectos da vida na nação em que eu vivo, o Brasil (é claro que o mesmo é verdade a respeito de outras nações também). O único remédio possível é o amor à verdade, então o ponto de partida é este: o que podemos fazer para promover o amor à verdade? Lamentavelmente, a vasta maioria das igrejas é parte do problema, ao invés de ser parte da solução. Ouso dizer que menos de 1% das igrejas querem uma Bíblia com autoridade objetiva.² A cultura fora da igreja está totalmente dominada pelo humanismo relativista, e a maioria dos membros das igrejas tem sido bastante influenciados por esta visão de mundo. A caminho de promover o amor à verdade, devemos defender a autoridade objetiva do Texto bíblico,³ e o lugar para começar são as igrejas.⁴ Promover a verdade necessariamente envolve expor as mentiras.

O mundo odeia a Verdade

Satanás nunca desiste de seus ataques contra a autoridade objetiva da Palavra de Deus; isto começou lá no Jardim: “É assim que Deus disse?” Satanás odeia a Verdade, porque, como o Soberano Jesus disse em João 8:44, “não há verdade nele”. Satanás é o pai da mentira (mesmo verso), e assim, sempre que contamos uma mentira, estamos fazendo coisa de Satanás. E quando abraçamos uma mentira (como evolucionismo, Marxismo, Freudianismo, Hortianismo, humanismo, relativismo, etc.) damos a Satanás um ponto de apoio em nossas mentes, que ele normalmente transforma numa fortaleza. Quando Satanás faz com que alguém se venda ao mal, tendo rejeitado a verdade, este alguém se torna o que Jesus chamou de um ‘cão’ em Mateus 7:6.⁵ Um ‘cão’ reage de uma maneira agressiva e violenta contra qualquer apresentação da Verdade. A mídia e a academia estão cheias de tais cães; eles são inimigos figadais da Verdade. Por que o Soberano diz para **não** oferecer nada ‘santo’ a tais pessoas? A implicação é que isto seria uma perda de tempo; eles estão além da recuperação – sua oposição prolongada também atrapalhará. Contudo, a fim de salvar as pessoas que eles estão prejudicando, será necessário desafiar e refutar o que eles

¹ Contudo, como Deus é gracioso e longânime, Ele pode conceder um número de oportunidades de arrependimento antes que uma pessoa alcance este ponto. Em minha própria experiência, eu joguei fora uma variedade de falsidades que me foram ensinadas, uma de cada vez, durante um período de anos. Isso dito, eu não assumiria que estou totalmente livre de ideias falsas; eu preciso continuar ouvindo o Espírito Santo à medida que estudo as Escrituras.

² Como consequência, poder espiritual e discernimento espiritual lhes fazem falta.

³ É o Texto bíblico que define e ensina a Verdade, e a fim de chegar à Verdade devemos compreender que o Texto tem autoridade objetiva. O humanismo relativista é hostil à autoridade objetiva, e qualquer tentativa de relativizar a autoridade da Escritura apenas serve ao inimigo.

⁴ Nossa única esperança de corrigir a cultura nacional depende de primeiro corrigir as igrejas.

⁵ 1 Timóteo 6:5 e 2 Timóteo 3:8 talvez digam respeito a este tipo de ‘cão’ também.

representam – antes de tentar fazer isso, é melhor que você tenha aprendido como usar o poder de Deus (Efésios 3:20). Confrontar um ‘cão’ não é a mesma coisa que oferecer a ele algo ‘santo’.

Considere as palavras de nosso Senhor registradas em Lucas 17:2 – “Seria melhor para ele se uma pedra de moinho fosse pendurada em volta do seu pescoço e ele fosse atirado no mar, do que ele fazer um destes pequeninos cair.” O que é pior do que uma morte física horrível e prematura? Morte espiritual. Quem destrói a fé de um ‘pequenino’ é autocondenado. O que dizer de todos os professores e pastores que fazem por onde destruir a fé de seus alunos e ouvintes?

Considere também 2 Pedro 3:5 – “Isso porque eles deliberadamente ignoram que céus e terra (fora da água e por meio da água) têm existido desde a antiguidade pela palavra de Deus.” Parece-me que o termo “deliberadamente” tem uma relação direta com o sentido pretendido pelo termo grego normalmente traduzido como “esquecer”. Como alguém pode ‘esquecer’ deliberadamente? ‘Ignorar’ é deliberado; ‘fingir’ é deliberado. Quando um professor, um estudioso ou um cientista ignora as evidências científicas de um dilúvio de escala mundial, ele está deliberadamente enganando seus alunos e leitores. Fazer isso é ser perverso, fazer isso é servir a Satanás.

Comparando Romanos 1:18 (a ira de Deus está sobre aqueles que suprimem a verdade), com o Salmo 5:5 (Deus odeia todos os que praticam iniquidade), com o que Jesus disse em João 6:44: “Ninguém pode vir a mim a não ser que o Pai, que me enviou, o traga”, podemos concluir razoavelmente que o Pai não irá trazer alguém que Ele odeia. Então, qualquer um que tenha se tornado um ‘cão’ é condenado. De passagem, você já notou que aqueles que foram criados num ambiente cristão, mas depois voltaram suas costas a Jesus são, frequentemente, mais virulentos em sua oposição à verdade de Deus do que aqueles que foram criados como pagãos? Não há maneira de salvar um ‘cão’, mas devemos trabalhar para salvar seus alunos e leitores – como podemos fazer isso senão demonstrando que o que o ‘cão’ ensina é errado? Confrontar um ‘cão’ não é o mesmo que oferecer a ele algo ‘santo’; nós não estamos tentando salvá-lo, estamos lhe refutando pelo bem de seus alunos e leitores.

Falsas doutrinas nas igrejas

Eu imagino que não muitos cristãos no assim chamado ‘primeiro mundo’ realmente creem no que o Soberano Jesus disse em Mateus 7:14: aqueles que acham o caminho da Vida são **poucos**!¹ Precisamos considerar cuidadosamente Apocalipse 22:15; “quem quer que ame e pratique uma mentira” é excluído da Cidade celestial.² O verbo aqui é φιλεω, que se refere a amor emocional; alguém que se vende a uma mentira normalmente se torna

¹ Considere também Romanos 9:27, “o remanescente é que será salvo”. O contexto é sobre Israel, mas a declaração é descritiva de toda a história humana. Em qualquer momento durante os últimos 6.000 anos, somente uma percentagem muito pequena da população total tinha compromisso sério com Deus. Isso também é verdade quanto à população cristã durante os últimos 2.000 anos. Que percentagem de uma planta de trigo é grão comível (Lucas 3:17)? E há também Mateus 24:37 – após 1.650 anos de procriação humana, quantas pessoas teriam existido na terra? Provavelmente bem mais que um milhão. E quantas foram salvas? O Soberano Jesus disse que no tempo de Sua volta o quadro será como nos dias de Noé.

² Socorro! “Uma mentira” é muito geral, em aberto. O que acontece se eu aceitei uma mentira sem me dar conta de que era uma? Mas o texto não diz ‘aceita’; ele diz ‘ama’ e ‘pratica’. A implicação é que a evidência contrária, à mentira, está disponível, mas foi rejeitada, ou deliberadamente ignorada – a pessoa se vendeu para a mentira.

emocionalmente apegado a ela, e ele reage agressivamente (às vezes de forma irracional) se você questiona essa mentira. Em contraste, em 2 Tessalonicenses 2:10 o amor à verdade é o amor *αγαπη*, que se refere a um ato de vontade pelo qual você se alinha com a verdade.

Considere 1 Timóteo 4:1-2 – “Ora, o Espírito explicitamente diz que em tempos posteriores alguns cairão para fora da fé, prestando atenção a espíritos enganadores e a coisas ensinadas por demônios – por meio de hipócritas mentirosos cuja própria consciência tem sido cauterizada.” Note que não se pode “cair para fora da fé” a não ser que se tenha estado primeiro com a fé. Não se engane, as igrejas (com exceções, é claro) estão cheias de uma variedade de ‘doutrinas’ de origem demoníaca. O inimigo usa um certo tipo de pessoa para as ‘vender’. Qualquer que seja sua origem, uma doutrina falsa dá ao inimigo uma entrada à vida da igreja, e, então, às pessoas que ali frequentam.

Mas voltemos a Apocalipse 22:15. O verbo ‘praticar’ indica um valor que orienta sua conduta. Se você está praticando uma mentira, essa mentira se tornou parte do que você é, parte do seu ‘pacote’ particular. Dependendo da natureza da mentira, sua influência contaminante pode acabar tocando todas as áreas de sua vida. Uma mentira como ‘Deus não existe’ toca em tudo. Obviamente, quanto mais mentiras alguém pratique, tão pior ele será. Note, contudo, que os verbos “amar” e “praticar” estão no tempo presente, o que significa que enquanto há vida há esperança; ainda é possível arrepender-se, e mudar, e escapar da condenação. Qualquer um que é tomado pela morte enquanto esteja praticando uma mentira será excluído da Cidade.¹

Agora note o que diz em Ezequiel 18; eu lhe encorajo a ler todo o capítulo com cuidado. Cada pessoa é responsável por seu próprio destino, e é possível mudar destinos. Os versos 21-22 ensinam que alguém que começa errado pode mudar para o certo, e viver. Verso 23: “Desejaria eu, de qualquer maneira, a morte do ímpio? diz o Senhor DEUS; Não desejo antes que se converta dos seus caminhos, e viva?” Mas o verso 24 ensina que o inverso é verdadeiro; alguém que começa bem pode mudar para o mal, e morrer. Enquanto há vida há esperança, exceto para certas condições irreversíveis.²

Se você consultar o Espírito Santo sobre determinado assunto, Ele não permitirá que você creia numa mentira. “Ele vos guiará a toda verdade” (João 16:13). Ele é o Espírito da Verdade (João 15:26) e Ele não pode mentir (Tito 1:2). Segue-se que Ele odeia mentiras. “Estas seis coisas o SENHOR odeia, sim, sete são uma abominação a Ele:³ olhos altivos, **língua mentirosa**,...” (Provérbios 6:16-17). “Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR” (Provérbios 12:22). E lembre que mentirosos não podem entrar na Nova Jerusalém (Apocalipse 21:27, 22:15). O caso de Josué e dos Gibeonitas fornece um exemplo negativo. O Texto diz explicitamente que eles não buscaram a direção do Senhor (Josué 9:14), e as consequências negativas perduraram por séculos.

Agora discutirei algumas das mentiras que Satanás tem ‘vendido’ com sucesso a muitos cristãos, precisamente porque eles não consultaram o Espírito Santo antes de acolhê-las. Pode ser que a maior parte das pessoas simplesmente aceita aquilo que lhes é ensinado

¹ Todos nós já recebemos informação falsa que considerávamos ser verdade, e em alguns casos poderíamos até ter agido de acordo com ela, mas se ela não se tornou parte de nossa prática constante, então não necessariamente resultará em nos afastar da Cidade.

² Estas serão discutidas na seção “Pecados que levam à morte”.

³ **Nota do Tradutor:** A tradução para o Inglês utilizada pelo autor (presumivelmente a NKJV), aqui, difere substancialmente da ACF (que contém “e a sétima a sua alma abomina”). Por isso, traduziu-se livremente do Inglês a oração “sete são uma abominação a Ele” a fim de que o argumento desenvolvido na sequência do artigo mantivesse a coerência com a citação bíblica.

porque confia no professor, assim como por não se sentir competente para tentar um julgamento independente – e muitas delas podem não chegar ao ponto de ‘viver’ e ‘praticar’. Também é lamentavelmente verdade que muito poucas igrejas ensinam como consultar o Espírito Santo, mas nada disso muda as consequências de uma mentira. Tais mentiras frequentemente se tornam fortalezas de Satanás nas mentes das pessoas, que então elas defendem emocionalmente. Você já notou que, quando desafia determinadas doutrinas, algumas pessoas simplesmente explodem? Elas são incapazes de discutir a questão racionalmente; elas não sabem tudo o que a Bíblia diz a respeito do assunto. De qualquer maneira, para promover a verdade é necessário expor mentiras. Se promover o amor à verdade é nossa primeira prioridade, então teremos de aceitar as consequências de expor e denunciar mentiras. Se todos os cristãos jogassem fora todas as oito mimadas falsidades discutidas abaixo, o mundo veria um derramamento do poder de Deus sem precedentes na história humana.

Graça soberana: A doutrina da ‘graça soberana’ é obviamente falsa. Deus é, de fato, soberano, mas nenhum de seus atributos isoladamente o pode ser, por simples lógica, já que cada um deles é limitado por todos os outros. Deus certamente é graça, mas Ele também é amor (o que necessariamente inclui o ódio do mal, por causa das consequências aos amados), verdade, sabedoria, poder, justiça, ira, eternidade, e sem dúvida ainda outros atributos que nossas mentes finitas não podem compreender. Em nenhum lugar a Bíblia ensina que a graça é soberana; a doutrina é uma invenção. Aqueles que usam a ideia da graça soberana para proteger o pecado e confortar o pecador¹ terão uma terrível surpresa. Qualquer um que tenha adotado a noção de ‘graça soberana’ não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Amor incondicional: A doutrina de que o amor de Deus é ‘incondicional’ também é falsa. Como nós não temos nenhuma maneira de merecer Seu amor de antemão, presumivelmente Deus oferece seu amor sem condições prévias – é incondicional apenas neste sentido. Mas no minuto em que alguém recebe o amor de Deus, então Suas expectativas entram em cena. A partir de João 4:23-24 fica claro que o Pai está procurando por uma resposta ao Seu amor; Ele quer reciprocidade. Isso também é claro a partir de João 14:21 e 23. Se o amor de Deus é incondicional, por que, então, ele nos castiga? “Todos quanto eu amo, eu corrijo e castigo” (Apocalipse 3:19). “A quem o SENHOR ama Ele castiga, e açoita todo filho que Ele recebe” (Hebreus 12:6). E por que Ele exige uma prestação de contas? “Nós todos teremos de aparecer diante do tribunal de Cristo, para que cada um receba as coisas feitas no corpo, de acordo com o que fez, seja bem ou mal” (2 Coríntios 5:10; ver também 1 Coríntios 3:11-15). Aqueles que usam a ideia de amor incondicional para proteger o pecado e confortar o pecador terão uma terrível surpresa. Qualquer um que tenha adotado a noção de ‘amor incondicional’ não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Segurança eterna: A doutrina da ‘segurança eterna’, como normalmente é compreendida, também é falsa, e ainda mais perigosa às almas dos homens do que as duas discutidas acima. Uma descrição grosseira da doutrina seria algo assim: Uma vez salvo, sempre salvo, não importando o que você fizer depois. Quando se mencionam passagens como Efésios 5:5-6 e 1 Coríntios 6:9-10, que alistam práticas que excluem do Reino, a defesa padrão é dizer que tais pessoas nunca foram salvas. Mas elas não estariam fraudando a questão? Ambas as passagens acima foram escritas para crentes, não para incrédulos. Por que o Espírito Santo escreveria tais coisas para crentes se fosse simplesmente impossível que eles caíssem em tais

¹ Por ‘confortar o pecador’ eu quero dizer falar a um pecador para não se preocupar com seu pecado, ao invés de confrontá-lo.

práticas? E por que o Jesus glorificado disse, “E não apagarei seu nome do Livro da Vida” (Apocalipse 3:5)? Por favor, notar que é impossível apagar um nome que não está lá! Tentar argumentar que o Jesus glorificado estava usando um ‘bicho-papão’ impossível para assustá-los seria fazê-Lo mentiroso, o que Ele não pode ser (Tito 1:2). E ainda há todas as passagens que falam de perseverar até o fim, para ser salvo. Mas o texto definitivo acerca do assunto é Hebreus 6:3-6. A descrição dada nos versos 4 e 5 apenas pode se referir a alguém que foi regenerado, como o verso 6 deixa claro. A única maneira de “crucificar de novo” é se você já fez isso, pelo menos uma vez. Dizer que o Espírito Santo está usando um ‘bicho-papão’ impossível para assustá-los seria fazer Dele igualmente um mentiroso, o que também é impossível.¹ Aqueles que usam a ideia de segurança eterna para proteger o pecado e confortar o pecador terão uma terrível surpresa. Qualquer um que tenha adotado a noção de ‘segurança eterna’ não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Salvação sem obras: A Reforma Protestante corretamente rejeitou a doutrina romana da salvação por obras, mas substituí-la por ‘somente fé’ abre margem para sérios erros de compreensão. Efésios 2:8-10 nos dá a verdade acerca deste assunto resumidamente:

“Pois pela graça tendes sido salvos, por meio da Fé² - e isto não de vós mesmos, é o dom de Deus – 9 não por obras, a fim de que ninguém se orgulhe. 10 Vede, somos Seu ‘poema’,³ criados em Cristo Jesus para boas obras, que Deus preparou de antemão a fim de que caminhemos nelas.”⁴

Nós não somos salvos por boas obras, mas somos, de fato, salvos para boas obras; não fazemos boas obras a fim de sermos salvos, mas temos de fazer boas obras porque somos salvos. Tiago é muito claro neste ponto; uma fé que não produz não pode salvar (Tiago 2:14). A fé sem obras é morta (Tiago 2:17, 20, 26). Se você está vivo, você faz coisas. O plano da redenção não diz respeito apenas a nos levar ao céu, mas de nós contribuirmos com o Reino de Cristo aqui embaixo. Dizer a alguém que tudo o que ele tem que fazer é ‘crer em Jesus’⁵ e ‘bum’, ele vai para o céu é uma falsidade cruel. Qualquer um que tenha adotado a noção de que pode ser salvo sem obras não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Substitucionismo: A doutrina da ‘substituição’ afirma que a Igreja substituiu totalmente Israel como povo de Deus e que nunca novamente Israel receberá qualquer atenção especial

¹ Um apelo a João 10:28-29 reflete um erro básico de compreensão do Texto; o ponto crucial é a área semântica do verbo “arrebatar”. Ser arrebatado é uma coisa; pular para fora é outra. Você não pode ‘arrebatar’ a si mesmo, isto deve ser feito por uma força exterior, e nenhuma tal força é maior do que Deus. Mas, se você não quer ir para o Céu, você não vai; Deus certamente não lhe levará para lá contra sua vontade. O Soberano Jesus deixa isso muito claro em João 15:6, “se alguém não permanece em mim, ele é lançado fora como um ramo...” ‘Permanecer’ compete a nós; nós não somos forçados a fazê-lo. Se escolhermos não fazer, estamos fora. Note que você não pode ser “lançado fora” a não ser que primeiro esteja dentro.

² O Texto traz ‘a’ Fé; a referência é a uma Fé específica, presumivelmente o corpo de verdade que gira em torno da pessoa de Jesus.

³ A palavra portuguesa ‘poema’ vem da palavra grega que ocorre aqui, *poiema*, e é um dos seus significados. Assim como cada poema é uma criação individual do poeta, nós também somos criações individuais, não produzidas por uma linha de produção numa fábrica.

⁴ “Preparou de antemão” – eu imagino que isso se refere ao código moral de Deus, as regras de conduta que todos devem seguir (se todos o fizessem, não precisaríamos de cadeias, missões de resgate, etc.).

⁵ Infelizmente, muitas versões não traduzem o texto grego adequadamente nesta cláusula; o Texto nunca traz ‘crer em Jesus’, ele sempre traz ‘crer para dentro de Jesus’, o ponto sendo que se deve mudar de localização, de estar fora para estar dentro. Crer para dentro de Jesus envolve comprometimento. Também é errado usar ‘aceitar Jesus’ ao invés do bíblico ‘receber Jesus’ – ‘aceita-se’ de alguém que está em posição inferior; de alguém em posição superior usa-se ‘receber’. Um ‘Jesus’ que você meramente aceita não pode lhe salvar, já que ele seria menor do que você.

da parte de Deus. Partidários da substituição são obrigados a ignorar ou tratar de forma leviana o percentual considerável da totalidade do texto bíblico que é profecia relacionada ao fim dos tempos. Eles também têm que rejeitar claras afirmações bíblicas em sentido contrário, o equivalente a fazer do Espírito Santo um mentiroso (não esqueça que blasfemar o Espírito Santo é imperdoável). 1 Coríntios 10:32 – “Não ofendais, seja os judeus, seja os gregos, seja a Igreja de Deus.” Este texto deixa claro que durante a Era da Igreja há três categorias de pessoas: judeus, não-judeus e a Igreja (composta tanto de judeus e como não-judeus que estão em Cristo). Antes do Pentecostes havia duas categorias: judeus e não-judeus. Substitucionistas afirmam que após o Pentecostes ainda havia apenas duas: Igreja e não-Igreja, no que a Igreja substituiu Israel. Mas não é assim; Israel ainda existe como uma entidade separada no plano de Deus. Os capítulos nove, dez e onze de Romanos entram em algum detalhe sobre este ponto. Romanos 11:1-2 – “Eu digo, então, Deus jogou fora Seu povo? Certamente não! ... Deus não jogou fora Seu povo, a quem Ele conheceu de antemão.”¹ O Substitucionismo contradiz esta afirmação clara. No fim de Gálatas 6:16 encontramos “o Israel de Deus”. É muito comum ouvir esta expressão usada como um sinônimo para a Igreja, mas ela não é. Segundo a gramática grega, a repetição da preposição ‘sobre’ em duas expressões unidas por ‘e’ torna claro que os objetos das preposições se referem a duas entidades distintas. Daí, “o Israel de Deus” não pode ser uma referência à Igreja, presumindo-se que “aqueles que se conformam a esta regra” refira-se àqueles que estão “em Cristo Jesus”. Eu considero que “o Israel de Deus” diz respeito a israelitas devotos, sinceros. Qualquer um que tenha adotado a noção de ‘substituição’ não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Idolatria: Idolatria certamente é pecado, mas em que sentido é uma mentira? Bem, ela não substitui algo verdadeiro por algo falso? 2 Timóteo 3:16 diz que toda Escritura é como sopro de Deus. O Salmo 138:2 diz: “engrandecestes a tua palavra acima de todo o teu nome”, e um nome representa a pessoa. E João 17:17 diz: “Tua Palavra é verdade”. Colocar a tradição da igreja acima da Palavra de Deus é uma forma de idolatria. Colocar um ‘pacote’ doutrinário de uma denominação acima da Palavra de Deus é uma forma de idolatria. Colocar a palavra de um líder da igreja acima da Palavra de Deus é uma forma de idolatria. Qualquer uma das coisas acima impede o crescimento espiritual, e pode levar à perda definitiva, por que todas contêm falsidade. Qualquer um que tenha adotado qualquer uma dessas práticas não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Cessacionismo: A doutrina do ‘cessacionismo’ também é falsa. O cessacionismo afirma que os ‘dons-sinais’ cessaram quando o Cânon do N.T. foi completo, ou quando a última pazada de terra repousou sobre a sepultura do apóstolo João.² A base bíblica alegada para tanto é encontrada em 1 Coríntios 13:8^b-10. Estes versos já receberam mais do que a sua devida dose de mau trato, em parte porque os comentaristas não ligaram o verso 12 a eles (vendose o verso 11 como um parêntesis). Considere o verso 10: “Mas quando quer que o completo venha, então o ‘em parte’ será acabado.” Se pudermos identificar o ‘então’, teremos também identificado o ‘quando’;³ e o verso 12 identifica o ‘então’. Quando veremos ‘face-a-

¹ Relembrar que isto foi escrito décadas após o Pentecostes e o começo da Igreja.

² Afirmar que os dons miraculosos cessaram quando a última pazada de terra caiu na sepultura do apóstolo João é uma falsidade histórica. Os cristãos que viveram durante os Séculos II, III, e IV, cujos escritos chegaram até nós, afirmam que os dons ainda estavam em uso naqueles dias. Nenhum cristão do Século XX ou XXI, que não estava lá, é competente para lhes contradizer. Qualquer ‘cessacionista’ terá uma fortaleza de Satanás em sua mente a respeito deste assunto, porque abraçou uma mentira. Qualquer argumento concebido para justificar falta de poder espiritual não pode estar certo.

³ Estes dois advérbios temporais trabalham juntos.

face', quando conheceremos como somos conhecidos? 1 João 3:2 responde: "Amados, agora somos filhos de Deus; e ainda não tem sido revelado o que seremos, mas sabemos que quando Ele for revelado, seremos como Ele, pois O veremos como Ele é." É no retorno de Cristo que veremos "face-a-face", então "quando quer que o completo venha" se refere a Cristo em Sua segunda vinda. O problema com 'profecia', 'línguas' e nosso 'conhecimento' presente é que eles são 'em parte', mas depois do retorno de Cristo não teremos mais necessidade deles. Como Cristo ainda não retornou, estas coisas 'em parte' certamente ainda estão conosco. A afirmação de que 'o completo' se refere ao cânon completo do Novo Testamento faz violência ao Texto. Se houvesse sido realmente o propósito do Espírito Santo nos dizer que os *charismata* desapareceriam em algumas décadas, Ele presumivelmente poderia ter feito um trabalho muito melhor. Cessacionistas também geralmente escolhem ignorar tudo o que a Bíblia diz sobre guerra espiritual com Satanás e seus anjos e, conseqüentemente, passam suas vidas em derrota espiritual, produzindo muito menos para o Reino do que eles poderiam e deveriam. Eles nem mesmo fazem as mesmas coisas que Jesus fez, muito menos as coisas maiores (João 14:12). Aqueles que usam a ideia de cessacionismo numa tentativa de explicar e justificar a sua falta de poder espiritual estão sendo tolos, senão algo pior. Qualquer um que tenha adotado a noção de 'cessacionismo' não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

Evangelho da Prosperidade: Embora haja variações no tema, o 'tom' básico é voltado aos interesses egoístas do ouvinte, enquanto qualquer comprometimento sério com Cristo e Seu Reino é severamente ignorado. A ênfase está sobre as bênçãos, não sobre o Abençoador, mas as bênçãos não são de graça; para obtê-las deve-se contribuir pesadamente para aqueles que as fornecem. Mas o Soberano Jesus deu a resposta definitiva a esta estupidez (ou deveria ser 'perversidade') em Mateus 6:24 – "Ninguém pode servir dois senhores; pois ou odiará um e amará o outro, ou então será leal a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamom." 'Mamom' é algumas vezes traduzido como 'dinheiro', mas provavelmente inclui mais do que isso, embora o dinheiro seja central para ele – uma visão de mundo materialista. Como Jesus disse, alguém que serve a mamom não pode estar servindo a Deus ao mesmo tempo. Qualquer um que quer ir para o céu deve rejeitar mamom. Qualquer um que tenha adotado qualquer forma de 'evangelho' da prosperidade não consultou o Espírito Santo antes de fazê-lo.

O leitor pode muito bem ter cansado do refrão, "não consultou o Espírito Santo", mas é claro que há mais do que isso na história. Relembre o que o Soberano Jesus disse aos saduceus, "Estais enganados, não conhecendo a Escritura nem o poder de Deus" (Mateus 22:29). Ser ignorante tanto da Escritura quanto do poder de Deus é estar falido espiritualmente. Qualquer um que tenha adotado qualquer uma das falsidades discutidas acima não estudou as Escrituras suficientemente antes de fazê-lo.

Há muito, muito mais coisas falsas sendo ensinadas em nossas igrejas,¹ mas eu considero que a curta lista discutida acima é suficiente para o meu propósito atual. **Se todos os cristãos jogassem fora todas as oito mimadas falsidades discutidas acima, o mundo veria um derramamento do poder de Deus sem precedentes na história humana.**² Estou bem ciente de que uma consequência dolorosa de levar Apocalipse 22:15 a sério é considerar o destino de pessoas que nós amamos e respeitamos que faleceram enquanto defendiam uma ou mais

¹ Todo falso ensino tem um destino certo; como o Soberano Jesus disse em Mateus 15:13: "qualquer planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz."

² O derramamento no tempo de Moisés foi limitado a uma pequena área, assim como o derramamento no tempo de Jesus. Hoje há cristãos ao redor de todo o mundo.

das falsidades discutidas acima. Está é uma questão que está nas mãos capazes de Deus. Para nós mesmos, 2 Coríntios 10:12 vem à mente: “Mas eles, medindo a si mesmos por si mesmos, e comparando a si mesmos entre si mesmos, não são sábios.” Melhor será se basearmos o que somos e fazemos no Texto de Deus.

Agora eu passo a um tópico que tem recebido muito pouca atenção, até onde eu sei. Ele destaca a importância de promover o amor à verdade.

Pecados que levam à morte

Considere 1 João 5:16-17 – “Caso qualquer um veja seu irmão pecando um pecado que não leva à morte, peça, e Ele lhe dará vida para aqueles que não pecam para morte. Há pecado que leva à morte; eu não estou dizendo que ele deve pedir acerca deste.¹ 17 Toda injustiça é pecado, e há pecado que não leva à morte.” Deve ser óbvio que João não está contradizendo Romanos 6:23 – “O salário do pecado é morte, mas o dom gracioso de Deus é vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.” Obviamente, porque o sangue derramado do Cordeiro de Deus livra o verdadeiro crente da morte (a parte espiritual). Qualquer um que morre fora de Cristo é condenado pelo seu pecado.

Mas note que João está falando sobre cristãos; “Caso qualquer um veja seu **irmão...**” João está dizendo que para crentes há pecados que levam à morte, e outros que não. Uma questão necessária se apresenta; ele está falando sobre uma morte física prematura (qualquer um morre, mais cedo ou mais tarde), ou sobre morte espiritual? João claramente diz que um pecado que leva à morte é irreversível, não há razão para orar acerca dele, Deus não dará vida. Uma morte física prematura não é tão séria se a pessoa ainda vai para o céu. Eu penso em dois possíveis candidatos:

- 1) Deus às vezes mata aqueles que participam da ‘Mesa do Senhor’ de uma maneira indigna (1 Coríntios 11:29-30). O uso do verbo ‘dormir’ indica que eles não perderam sua salvação; eu acredito que é reservado para a morte de crentes.
- 2) Agir de forma irresponsável (presunçosamente) com o intuito de obrigar Deus a fazer um milagre para lhe salvar. Satanás tentou levar Jesus a fazer isso, mas não obteve sucesso (Mateus 4:5-7). Pessoas que tentam isso normalmente morrem prematuramente.

Isso dito, no entanto, eu duvido que João estivesse escrevendo sobre morte física. Considere o que é dito em Hebreus 10:26-31:

“Porque, se deliberadamente continuamos pecando, depois de termos recebido o conhecimento real da Verdade, não resta mais um sacrifício por pecados, 27 apenas uma certa antecipação terrível de julgamento e fogo ardente que está pronto para consumir os hostis. 28 Qualquer um que rejeitou a lei de Moisés morreu sem misericórdia pelo depoimento de duas ou três testemunhas. 29 De quão pior punição, supondes, será considerado merecedor aquele que pisoteou o Filho de Deus, que considerou como profano o sangue da aliança pelo qual foi santificado, e que insultou o Espírito da graça? 30 Pois conhecemos Aquele que disse, ‘Vingança é comigo’, diz o Senhor, ‘Eu retribuirei.’ E, novamente, ‘o SENHOR julgará o Seu povo.’ 31 Terrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo!”

¹ Eu suponho que um pedido acerca de um pecado que leva à morte simplesmente não será concedido. Nesse caso, não faz mal tentar, na esperança de que você ainda possa fazer diferença. Nós ignoramos esta área de verdade por nossa conta e risco.

Note que o verso 28 refere-se a uma morte física prematura, então a “quão pior punição” no verso seguinte deve se referir à morte espiritual. Note ainda que a partir dos versos 19-25 (mesmo capítulo) fica claro que o autor está se dirigindo a crentes. Isso é confirmado pelo verso 26: “não resta mais um sacrifício por pecados” apenas pode ser aplicado a alguém que já foi beneficiado pelo sacrifício de Cristo. Note também o ‘depois de termos recebido o conhecimento real da Verdade’ e ‘pelo qual foi santificado’ (versos 26 e 29).

Discutirei agora alguns possíveis candidatos para o pecado que condena um cristão à morte espiritual, causando ruína espiritual irreversível.

- 1) Mateus 10:33 está entre as instruções que Jesus deu aos doze apóstolos antes de enviá-los de dois em dois: “Quem quer que me negue diante dos homens, Eu também o negarei diante do meu Pai que está no céu.” Uma referência possível é a um cristão que desaba sob perseguição. Apocalipse 21:8 entrega ‘o covarde’ ao Lago. Um cristão que se torna um maçom está claramente condenado. Durante o ritual de iniciação pergunta-se ao candidato, “de onde você está vindo?” e ele tem que responder, “estou vindo das trevas”. Então lhe é perguntado, “você está vindo à procura de quê?” e ele tem que responder, “estou vindo à procura de luz”. Neste momento o candidato formalmente negou Jesus diante dos homens. Certamente, porque em João 8:12 Jesus afirmou: “Eu sou a luz do mundo. Aquele que me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida.” Além disso, tais pessoas normalmente fazem isso por ganho material, assim trocando Jesus por Mamom (Mateus 6:24).
- 2) Hebreus 10:29 refere-se a alguém que “pisoteou o Filho de Deus”, evidentemente fazendo menção a uma rejeição virulenta por alguém que já foi um cristão (santificado). Eu posso pensar em diversos exemplos dos dias modernos. Alguns anos atrás houve um evangelista canadense muito bem-sucedido chamado Charles Templeton. Suas campanhas evangelísticas enchiam estádios de futebol; muitos milhares de pessoas responderam aos seus apelos; pelo menos cem missionários transculturais canadenses receberam o seu chamado sob seu ministério. Mas então alguém lhe convenceu de que ele precisava de mais ‘cultura’, mais ‘sofisticação’, e ele foi a um seminário teológico liberal nos EUA para obtê-la. Quando retornou, estava blasfemando Deus e amaldiçoando Jesus Cristo; como âncora de televisão, seu esporte favorito era ridicularizar a fé cristã. Anos depois ele disse a alguém que “sentia falta de Jesus”, o que indica que ele sabia que não poderia retornar (Hebreus 6:6).
- 3) E que tal a blasfêmia contra o Espírito Santo? Marcos 3:30 a define como atribuir a Satanás algo feito pelo Espírito Santo. É impossível a um cristão fazer isso? Você nunca ouviu alguém condenando sem rodeios todas as coisas carismáticas como sendo de Satanás? Eu sugeriria que ser descuidado neste assunto não é recomendável – melhor prevenir do que remediar.

Pecados pelos quais devemos orar

E agora, tendo dito tudo isso, quais podem ser alguns pecados a respeito dos quais nós podemos, e devemos, orar? Bem, que tal o acolhimento de qualquer uma das mentiras que eu discuti acima? Se conseguirmos que um irmão abandone tal mentira, estaremos lhe fazendo um tremendo favor. Eu posso não gostar de ouvir um médico me dizer que eu tenho uma condição com risco de vida, mas se eu permitir que ele me salve de uma morte prematura, terminarei lhe agradecendo. Semelhantemente, um irmão provavelmente não apreciará que lhe seja dito que ele acolheu uma mentira, mas se ele parar para pensar, e

mudar, ele terminará nos agradecendo. Se quisermos salvar um irmão de Apocalipse 22:15, este é um risco que devemos correr.

E então há Hebreus 3:12-13. “Tomai cuidado, irmãos, que não haja um coração maligno de incredulidade em nenhum de vós, de maneira a apartar-se¹ do Deus vivo; 13 ao invés, exortai a vós mesmos todo dia, enquanto é chamado ‘hoje’, a fim de que nenhum de vós seja endurecido por meio de engano do pecado.” Eu traduzi “exortai a vós mesmos” porque o pronome, aqui, é reflexivo, não recíproco, mas estando no plural provavelmente inclui ambas as ideias – cada um deve exortar a si mesmo, mas nós devemos também exortar uns aos outros. Se formos atentos e vigilantes, não haverá falta de coisas a respeito das quais devemos orar, coisas nas quais ainda podemos fazer uma diferença.

Tudo isso se relaciona ao propósito deste artigo da seguinte forma. Para promover a verdade é necessário expor e combater falsidades. O lugar óbvio para começar nossa promoção é com indivíduos crentes, e tanto mais se eles são líderes e mestres em suas comunidades. Embora eles possam rejeitar a nós e a nossa ‘impertinência’, Ezequiel 3:20-21 relaciona-se diretamente com esta questão:

“Semelhantemente, quando o justo se desviar da sua justiça, e cometer a iniquidade, e eu puser diante dele um tropeço, ele morrerá: porque tu não o avisaste, no seu pecado morrerá; e suas justiças, que tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, da tua mão o requererei. 21 Mas, avisando tu o justo, para que não peque, e ele não pecar, certamente viverá; porque foi avisado; e tu livraste a tua alma.”

Quando vemos um irmão indo na direção errada, incumbe a nós alertá-lo, ainda que ele nos rejeite. Note, novamente, “suas justiças, que tiver praticado, não serão lembradas” – que terrível! Permita-me insistir que esta questão diante de nós não é meramente teórica ou acadêmica; é terrivelmente prática, é da essência. Nas palavras de Deuteronômio 32:47, “Porque esta palavra não vos é vã, antes é a vossa vida.” Certamente é vida para cada um de nós individualmente, mas também é vida para as igrejas, e então será vida para o mundo.

Conclusão

Em conclusão, revisarei os ‘títulos’ que compõem este artigo.

1) Por que usei 1 Pedro 4:17? Houve um tempo em que eu pensava que não podia pedir a Deus para julgar o mundo por que Ele ainda não tinha julgado a Igreja. Mas eu estava enganado. Deus sempre julgou tanto Sua ‘casa’ quanto o mundo. Direto ao ponto, o mundo está na bagunça em que está por causa da falha da Igreja. Além disso, julgar é uma coisa, mas corrigir é outra, e a correção da cultura começa com a correção das igrejas (e dela depende). Corrigir um grupo de pessoas começa com fazê-las ver em que estão erradas, o que envolve denunciar erros e mostrar um caminho de saída.

2) Por que usei Mateus 23:8-12 e João 4:23-24? Eu tentei traçar uma causa básica da falha da Igreja – uma solução correta depende dum diagnóstico correto. A Igreja se tornou parte do problema, ao invés de ser parte da solução, e se tornou parte do problema rejeitando o amor à verdade. O conceito de ‘bispo’ (e em nossos dias mesmo o de modestos pastores) como alguém que tem autoridade de controlar a vida espiritual dos outros é uma rebelião aberta contra o Soberano Jesus, que proíbe qualquer atitude ou procedimento deste tipo. Mas rebelião contra Deus é ‘coisa’ de Satanás, e certamente provocará o julgamento de Deus.

¹ Notar a direção. O termo ‘maligno’ implica influência satânica.

3) Por que usei 2 Tessalonicenses 2:9-12? Este texto dá a essência do problema e a essência da solução. As consequências de rejeitar o amor à verdade são devastadoras, tanto à Igreja quanto ao mundo. É o próprio Deus que encaminha a “ilusão ativa”!¹ E sobre quem Ele a encaminha? Sobre aqueles que não receberam o amor à verdade – é um julgamento direto sobre a sua rejeição da verdade.² E qual o propósito desta forte ilusão? – a condenação daqueles que não creem a verdade. A única solução que eu posso ver é promover o amor à verdade, o que necessariamente envolve denunciar o erro.

4) Por que usei Apocalipse 22:15? Este texto afirma claramente a terrível consequência de acolher uma mentira. Para promover o amor à verdade é necessário expor mentiras, e esta é uma parte necessária da correção das igrejas a fim de que elas possam ser sal e luz na cultura circundante. Uma solução correta depende dum diagnóstico correto. Embora eles possam rejeitar a nós e a nossa ‘impertinência’, Ezequiel 3:20-21 relaciona-se diretamente com esta questão. Quando vemos um irmão indo na direção errada, incumbe a nós alertá-lo, ainda que ele nos rejeite. Note, novamente, “suas justiças, que tiver praticado, não serão lembradas” – que terrível!

5) Por que usei 1 João 5:16-17? Este texto enfatiza o possível resultado final terrível de ser leviano a respeito do pecado e da Verdade. Qualquer um que é leviano a respeito do pecado não tem a mente de Cristo. Ignoramos por nossa conta e risco a instrução dada em Hebreus 3:12-13. E então há 1 Coríntios 9:27 – o termo grego *adokimos* é mais forte do que muitos comentários fariam você crer.

O futuro da Igreja e do mundo depende do amor à verdade.

¹ Eu compreendo ‘ativa’ no sentido de ‘agressiva’; não é uma ilusão passiva, que fica quieta no seu cérebro, permitindo que você siga feliz o seu caminho. Ela é agressiva, tenta controlar como você pensa e, assim, o que você é e o que você faz.

² Por favor, note que não é suficiente meramente ‘aceitar’ a verdade; é exigido que nós amemos a verdade. Satanás nos atrai com fama e fortuna (nos seus próprios termos, é claro), então amar a verdade requer determinação; como o amor em questão é *ἀγαπή*, ele envolve um ato de vontade.